

Percepção ambiental sobre lixo e meio ambiente

Cheiane Nascimento Soares

Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal do Pará

Eloisy Farias da Silva

Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal do Pará

Elainy Dasdores Pereira Alves

Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal do Pará

Maria Eduarda Oliveira da Silva

Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal do Pará

Daiza Sousa do Rosario

Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal do Pará

Andreilson de Sousa Pinheiro

Graduando em Pedagogia na Universidade Federal do Pará

João Victor Silva Barboza

Graduando em Pedagogia na Universidade Federal do Pará

RESUMO

O estudo realizado na praia de Ajuruteua destaca a preocupação com o impacto ambiental do lixo, que ameaça tanto a saúde humana quanto a biodiversidade marinha e vegetal. Localizada em Bragança, no Pará, esta área costeira, apreciada por sua beleza natural e frequência de visitantes durante a alta temporada, enfrenta sérios problemas devido ao descarte inadequado de resíduos. A pesquisa de campo revelou que a falta de gestão adequada resulta em riscos para os banhistas, como cortes por vidros, além de afetar negativamente a pesca artesanal, essencial para a subsistência local. O estudo teve como objetivo principal explorar a percepção dos frequentadores da praia sobre as consequências ambientais do lixo, buscando entender suas concepções sobre o meio ambiente e promovendo conscientização para mitigar esses impactos.

Palavras chaves: Concepção, Lixo, Ajuruteua, Meio ambiente.

1 INTRODUÇÃO

O lixo é um dos grandes problemas ambientais (MIRANDA, 2002) e constitui uma preocupação mundial (RÊGO et al., 2002), uma vez que quando descartado sem tratamento, pode contaminar o solo, o ar e a água, causar inundações, promover a proliferação de vetores de doenças, entre outros problemas. A ocupação desordenada tem íntima relação com a geração de lixo, o que promove a degradação ambiental e compromete a qualidade de vida (SANTOS, 2009). Este estudo ocorreu na praia de Ajuruteua, que é considerada uma das mais belas praias da Costa Atlântica Paraense, situada no município de Bragança,



nordeste do Estado. Durante o período de alta estação, que vai dos meses de junho até agosto, a praia é frequentada por milhares de pessoas que buscam descanso e lazer, considerada o *point* pelos seus atrativos naturais e também por possuir bares, músicas casas de veraneio ou pousadas e certo grau de agitação. A praia de Ajuruteua, desde a década de 1970, vem sofrendo alterações com o aumento da pressão demográfica e incremento da especulação imobiliária.

Entretanto, o acúmulo e descarte irregular de lixo na praia, conforme analisado em pesquisa de campo, vêm prejudicando a segurança dos banhistas com ocorrências de cortes por vidros. Além disso, ameaça as vidas marinhas e vegetais e também a principal atividade de subsistência tradicional local que é a pesca artesanal, tornando, por vezes, escasso o seu principal produto, o pescado.

2 OBJETIVO

Levantar a percepção dos usuários da praia de ajuruteua sobre o que o lixo pode causar, identificando a concepção do meio ambiente dos mesmos.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida na praia de Ajuruteua, em maio de 2024, localizada no município de Bragança-Pa. Esse estudo adota uma abordagem qualitativa para investigar as percepções dos participantes. O instrumento utilizado foi um questionário com três questões: 1) Pra você o que é o ambiente? 2) Que tipo de problema ou prejuízo, você acha que o lixo na praia pode causar? 3) Você já teve algum problema com o lixo na praia? Qual? A pesquisa incluiu membros da comunidade local e frequentadores da praia. Os participantes foram abordados durante o percurso, permitindo uma compreensão mais aprofundada de suas percepções em relação ao meio ambiente e à questão do lixo no local. As respostas foram cuidadosamente registradas para uma análise posterior.

4 DESENVOLVIMENTO

A questão da problemática do lixo aqui relatada resultou em grande parte das complicações à saúde das pessoas e as demais respostas em relação aos danos à vida marinha. Ademais, quando os entrevistados foram questionados sobre terem enfrentado algum problema com o lixo na praia, notamos que alguns relataram nunca terem sido prejudicados (N= 40%), sendo desses entrevistados moradores da praia, e os mesmos mencionaram comentários positivos em pauta a coleta de lixo no local. Os entrevistados que evidenciaram terem enfrentados problemas com o lixo na praia (N=20%), eram pescadores e os problemas levantados por eles foram a respeito do lixo encontrado nas suas redes no momento da pesca, assim como já terem presenciado várias vezes o descarte de lixos por banhistas na praia.

Segundo o Quadro 1, em síntese, aspecto preocupante que emergiu dos dados é a predominância da preocupação consigo mesmo em detrimento da vida marinha (N=20%), e também, enquanto alguns expressam preocupação e indignação com a degradação ambiental e o acúmulo de resíduos sólidos na praia (N=10%), outros destacam aspectos positivos, como a beleza natural e a experiência recreativa (N=10%).

Quadro 1 - Percepção sobre o lixo na praia

QUESTÕES E RESPOSTAS	
Que tipo de problema ou prejuízo, você acha que o lixo na praia pode causar?	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas a saúde • Prejudica a praia, moradores e o mar • Afasta os turistas • Problemas ambientais para os animais marinhos • Problemas para as pessoas, cortes e outros. • Doenças • Relatou coleta de lixo atrasada • Contaminação, destruição à natureza e vida marinha • Poluição • Danos à saúde
Você já teve algum problema com o lixo na praia? Qual?	<ul style="list-style-type: none"> • Não. Tem coleta de lixo no geral • Não. Tem coleta de lixo • Sim. Vidros na praia • Sim. (trazendo riscos aos pescadores e crianças) • Não. Somente com outras pessoas • Não. Tem coleta de lixo • Nenhum. (difícil ir a praia). Porém, já viu pessoas deixando lixo na praia. • Sim. O lixo já atrapalhou a pesca. Banhistas jogam lixo na água • Não. Pois naquele momento não tinha muitas pessoas. Porém, atrapalha o lazer • Sim. Infecção pelo esgoto, e falta de saneamento

Buscou-se também levantar a percepção de meio ambiente dos entrevistados, e observamos que a concepção do meio ambiente como um lugar para se viver corresponde a 40% das respostas, seguido de meio ambiente como natureza (N=30%), meio ambiente como problema (N=10%), meio ambiente como recursos (N=10%), sendo que 10% não souberam responder.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao resultado da concepção do meio ambiente como um lugar para se viver está presente na maioria das respostas, e com isso, vemos que o olhar das pessoas está mais atento ao que o meio ambiente pode proporcionar a elas, e conseqüentemente não mostram preocupação aos danos que os mesmos são capazes de causar diariamente ao ambiente costeiro. Ademais, observamos também que na percepção dos entrevistados, o lixo gera complicações à saúde das pessoas, afasta os turistas da praia, traz danos à zona costeira e também problemas de saúde aos animais marinhos, por fim, os dados coletados mostraram que a



maioria das pessoas ainda não tiveram problemas com o lixo na praia, enquanto outras demonstraram riscos ao seu trabalho, a pesca, e que muitas vezes os prejudicaram.



REFERÊNCIAS

FERREIRA, L.C.C. Impactos socioambientais ocasionados pelo fluxo turístico na praia de Ajuruteua Bragança/PA, 2010.

MIRANDA, J. C. A coleta seletiva e reciclagem de lixo na escola: Uma atividade prática. In: VIII EPEB – Biologia e cidadania: contextos de ensino e produção científica, São Paulo, 2002.

NUNES, Laís Samira Correia; BALBIN, Michele; TANGERINO, Rodrigo César. Caminhada exploratória como ferramenta de sensibilização ambiental: um relato de experiência com estudantes do ensino médio no litoral paulista. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 19, n. 2, p. 261-270, 2024.

RÊGO, R.C.F.; Barreto, M.L.; Killinger, C.J. (2002). O que é lixo afinal? Como pensam mulheres residentes na periferia de um grande centro urbano. Caderno de Saúde Pública. V. 18, n. 6, p. 1583-1592.